

CONTRIBUIÇÕES DO ENFOQUE ECOSISTÊMICO PARA O PLANEJAMENTO E O ORDENAMENTO TERRITORIAL MUNICIPAL

Rosangela Soares LOPES¹

Katia MAZZEI²

Elaine RODRIGUES³

Mylena Wada SATO⁴

Barbara Helena Freitas Lopes da SILVA⁵

Leticia Nunes PANEQUE⁶

Rodrigo Antonio Braga Moraes VICTOR⁷

RESUMO

O planejamento do uso e da ocupação do território deve realizar-se por meio da abordagem ecossistêmica fundamentado na investigação dos processos do ecossistema e suas funções. Tendo como marco teórico o enfoque ecossistêmico, foi realizada a correlação do ordenamento territorial municipal com a área de vida de felino da espécie *Puma concolor* (Linnaeus, 1771), abarcando os municípios de Americana, Cosmópolis, Limeira e Paulínia, no estado de São Paulo, Brasil, com o objetivo de verificar a conformidade dos planos diretores estudados com a abordagem ecossistêmica. A análise espacial foi realizada com uso do software Arcview/ArcGis versão 9.3 da ESRI®. Ao confrontar a área de vida do indivíduo com o ordenamento territorial estabelecido pelos municípios estudados, verificou-se que, em determinadas situações, o zoneamento territorial proposto não considera adequadamente elementos naturais de hidrologia e vegetação, necessários para garantir a permanência da espécie e a integridade funcional dos ecossistemas. Outra constatação relevante que corrobora com a tese de que a abordagem ecossistêmica é ignorada nos desenhos de políticas públicas, consiste nas rupturas e divergências nos ordenamentos territoriais de cada município propostos para as áreas limítrofes entre os mesmos, desconsiderando a relação sistêmica que exige uma visão integrada dos componentes ambientais já que estes não se limitam às fronteiras políticas estabelecidas.

¹ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Centro Universitário São Camilo, Curso de Ciências Biológicas (sl_rosangela@yahoo.com.br)

² Orientadora. Instituto Florestal, Divisão de Reservas e Parques Estaduais

³ Co-orientadora. Instituto Florestal, Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

⁴ Co-autor. Bolsista FUNDAP. EACH-USP, Curso de Gestão Ambiental.

⁵ Co-autor.. Bolsista FUNDAP. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Curso de Licenciatura em Geografia.

⁶ Co-autor.. Bolsista FUNDAP. Faculdades Metropolitanas Unidas, Curso de Gestão Ambiental.

Palavras-chave: políticas públicas, ordenamento territorial, biodiversidade, avaliação ambiental integrada, enfoque ecossistêmico

⁷ Co-autor. *Fundação Florestal/ Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo – Brasil.*